

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 18-4-83

Aos dezoito dias do mês de Abril de mil novecentos e oitenta e três, nesta cidade de Aveiro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara sob a Presidência do Vereador em regime de permanência Sr. Engº José Arménio Sequeira Pereira e com a presença dos Vereadores Senhores Capitão Luís António Moreira Tavares, Engº Vítor José Pedrosa da Silva, Sr. Manuel de Oliveira Paula Dias, Sr. Custódio das Neves Lopes Ramos, Prof. Dr. Celso de Sousa Figueiredo Gomes e Sr. Dr. Manuel Maria Portugal da Fonseca.

Declarada aberta a reunião e tendo previamente sido distribuído por todos os membros o respectivo texto, foi dispensada a leitura da acta, de acordo com a disposição legal que permite tal procedimento.

BALANCETES: - Presente o balancete desta Câmara Municipal, respeitante ao dia 15 do mês em curso, que apresenta um saldo de cinquenta e dois milhões setecentos e noventa e dois mil e nove escudos e cinquenta centavos, em dinheiro, e trinta milhões seiscentos e noventa e sete mil seiscentos e sete escudos, em documentos de despesa.

TRÂNSITO: - Foi lido e apreciado um requerimento de Manuel Joaquim Grosso dos Santos, proprietário da Residencial Paloma Blanca, situada na Rua Luís Gomes de Carvalho, nesta cidade, a solicitar que a Câmara lhe conceda uma área do domínio público sita no cruzamento com a Viela do Canto e que se destina a parque de estacionamento privativo, tendo em vista que a reposição da circulação automóvel nos dois sentidos da referida rua, veio retirar o estacionamento que existia em frente àquela unidade hoteleira.

Seguiu-se prolongada troca de impressões sobre o assunto, tendo sido deliberado, por unanimidade, e por proposta do Vereador Sr. Engº Sequeira Pereira, encarregar os Serviços de Urbanização e Obras do Município de procederem a um estudo para a execução de parque de estacionamento na zona dos acessos à passagem desnivelada de Esgueira e que, a título provisório, e pelo período de um ano, renovável, se reservem seis lugares para a Residencial Paloma Blanca.

DES: - O Vereador Sr. Eng^o Sequeira Pereira fez a seguinte proposta: "Tendo em vista que a Companhia Voluntária de Salvação Pública "Guilherme Gomes Fernandes", completa brevemente setenta e cinco anos de existência, e tendo em vista, também, que tal distinção poderá trazer grandes benefícios para a população, proponho que a Câmara Municipal interceda junto da Presidência da República, no sentido de a mesma ser dada a Comenda da "ORDEM DE BENEMERÊNCIA".

Esta proposta mereceu aprovação por unanimidade.

AVEIRO E VISEU - RELAÇÕES DE AMIZADE: - O Vereador Sr. Eng^o Sequeira Pereira deu conhecimento da forma como decorreu, no passado domingo, o dia de Viseu em Aveiro, integrado no programa da Feira de Março e informou que foi um dia de franca confraternização que serviu, essencialmente, para uma maior aproximação de ambas as cidades.

O Vereador Sr. Portugal da Fonseca lamentou não poder ter estado presente por motivos de afazeres profissionais e pediu desculpas pelo facto.

TURISMO: - O Vereador Sr. Capitão Moreira Tavares, apresentou os seguintes assuntos:

Feira de Março: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 21 de Março, findo e atendendo a que o tempo não tem permitido um bom negócio aos feirantes, foi deliberado, por proposta do Vereador Sr. Capitão Moreira Tavares e por unanimidade, prolongar por mais uma semana a abertura da Feira de Março, devendo a mesma encerrar no próximo dia 1 de Maio.

Festas da Cidade: - O Vereador Sr. Capitão Moreira Tavares deu a conhecer a toda a Vereação, o conteúdo do programa das Festas da Cidade, que aqui se dá como transcrito, o qual foi deliberado, por unanimidade, aprovar e mandar imprimir, informando ainda o mesmo Vereador de que o total das despesas ascenderá a cerca de mil e setecentos contos incluindo nomeadamente os seguintes subsídios: Prova de ciclismo "O Comércio do Porto" - seiscentos e vinte contos; Associação de Atletismo de Aveiro - cem contos; Sport Clube Beira-Mar - Sarau de Ginástica - noventa contos; Clube dos Galitos - Secção de Remo - sessenta contos; Associação de Natação de Aveiro - oitenta contos e Comissão de Professores das Escolas Preparatórias de Aveiro (Dia do Artesão) - trinta contos.

Provas Desportivas: - Foi deliberado, por unanimidade, oferecer à Associação de Boxe do Porto, uma taça destinada a ser disputada nos Campeonatos Nacionais de Boxe Amador, a realizar nesta cidade nos próximos dias 13 e 14 de Maio.

Instituto Audiovisual de Línguas: - Face ao pedido formulado pelo Instituto Audiovisual de Línguas do Porto, foi deliberado, por unanimidade, oferecer um passeio na Ria aos participantes no passeio anual a efectuar pelos alunos do Curso de Recepcionistas e Balconistas de Agências de Viagens, a

realizar de 30 de Abril a 8 de Maio.

CULTURA: - O Vereador Sr. Custódio Ramos apresentou os seguintes assuntos:

Ocupação dos Tempos Livres dos Jovens: - Face ao teor da circular nº 1/OTL/83, de 13 do mês em curso, do Centro de Emprego de Aveiro, acerca do programa de actividades de ocupação de tempos livres dos jovens para o ano em curso, foi deliberado, por unanimidade, nomear o Vereador Sr. Custódio Ramos para encaminhar todo o processo respeitante às actividades a desenvolver em todo o concelho.

Espectáculos: - Foi lido e apreciado o ofício nº 114/83, de 23 de Março, último, do Ministério da Cultura e Coordenação Científica, a propôr a realização, nesta cidade, de dois espectáculos, sendo um pelo Teatro Nacional de Da. Maria II e outro pela Companhia Nacional de Bailado, integrados no Plano Nacional de Divulgação Cultural para o ano em curso.

Foi deliberado, por unanimidade, patrocinar a realização dos referidos espectáculos, ficando a cargo desta Autarquia o pagamento das despesas com o Teatro, Bombeiros, Polícia, direitos de autor e propaganda.

Biblioteca Municipal - Publicações: - Por proposta do Vereador Sr. Custódio Ramos, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar as seguintes obras para a Biblioteca Municipal: "Dicionário de Filosofia" - publicações D. Quixote; "Raízes de Expansão" por Marques Coelho; e "O Sistema Educativo em Portugal" - Gulbenkian.

AUTDS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foram presentes e aprovados os seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos, os quais, por unanimidade, foi deliberado autorizar o respectivo pagamento:

-4a. situação das obras no Estádio Mário Duarte, adjudicadas a José Tavares de Almeida, da quantia total de oitocentos e vinte e oito mil e dez escudos.

-8a. situação da obra "Passagem Superior junto à Fábrica Renault - Construção do Tabuleiro", adjudicada à Trange, da quantia total de duzentos e vinte e sete mil e trezentos escudos;

-1a. situação da obra de "Construção do desvio provisório do N.º Sul de Acesso à Cidade", adjudicada à Trange da quantia total de três milhões novecentos e sessenta e cinco mil novecentos e sessenta e oito escudos e noventa centavos.

L. Gomes

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Presentes os seguintes processos de loteamento, acerca dos quais foram tomadas as seguintes deliberações:

-Nº 223/81, de Maria Gabriela Borralho Simões Maio e Outro, a requerer o loteamento de um terreno sito no lugar e freguesia de Aradas do concelho de Aveiro.

Lido o parecer emitido pela Delegação do Planeamento Urbanístico de Aveiro e a informação prestada pelos Serviços de Urbanização e Obras, que aqui se dão como transcritas, foi deliberado, por unanimidade, indeferir o pedido formulado.

-Nº 511/82, de Américo da Cruz Pericão, a requerer o loteamento do seu terreno sito no lugar e freguesia de S. Bernardo, bem como a concessão do respectivo alvará.

Face ao parecer da Delegação do Planeamento Urbanístico de Aveiro e à informação dos Serviços de Urbanização e Obras, que aqui se dão como transcritas, foi deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão requerida.

LICENÇAS DE OBRAS: - Na sequência das várias deliberações já tomadas sobre o processo de obras nº 136/83, de João Baptista Pires Capão o Vereador Sr. Engº Sequeira Pereira comunicou que hoje mesmo reuniu aqui com alguns condóminos das Torres nºs. 2 e 3 e informou que continua a não haver acordo.

O Sr. Capão, presente à reunião, pediu licença para interromper o Sr. Engenheiro para informar o seguinte: "Houve realmente um acordo, só que não chegou a concretizar-se porque o Sr. Mendes queria a cedência de vinte e cinco garagens e que se fizesse um acordo por escrito quanto ao preço das mesmas. Eu entendo que há má fé por parte do Sr. Mendes, mas de maneira nenhuma queria falar sobre isso, pois o que quero é realmente que o assunto se resolva, pois caso contrário, tratarei de o resolver de outra maneira. Eu próprio prometi ao Sr. Mendes que logo que o assunto fosse aprovado pela Câmara entraria em contacto com ele parase celebrar esse acordo na presença de um advogado, tendo ele de seguida, feito novas ameaças, dizendo que assim não se faria nada. Eu acho que isto é muito grave para uma Vereação que eu conheço totalmente. A não ser que seja ele que mande na Câmara.

Para já eu dei-lhe a garantia que ele compraria mais barato que qualquer outra pessoa."

O Vereador Sr. Engº Sequeira Pereira referiu que se a Câmara assim o entendesse faria uma nova tentativa de aproximação entre o Engenheiro Lauro e o representante da parte do Sr. Mendes a fim de estabelecer uma plataforma de acordo, pelo que pedia para retirar o assunto.

107
Dr. Mendes

O Vereador Sr. Capitão Moreira Tavares pediu a palavra para chamar a atenção do seguinte: "Este processo já se arrasta há bastante tempo e eu fui uma das pessoas contactada pelo Sr. Mendes. Acho este caso muito estranho, porque ele sem me conhecer mas sabendo que eu fazia parte da Câmara, veio aqui para não autorizar que se fizesse mais do que um piso. Eu acho isto estranho! Dá-me a impressão que o Sr. Mendes manda aqui na Câmara e portanto entendo que devemos anular essa influência dele. Eu estou aqui para ser honesto e enquanto cá estiver hei-de fazer os possíveis para haver honestidade na Câmara."

Esta declaração foi inteiramente apoiada pelo Vereador Sr. ^{Dr.}Portugal da Fonseca.

O Vereador Sr. Eng^o Sequeira Pereira, referiu que não punha em dúvida que o Sr. Mendes quisesse influenciar alguém, simplesmente - disse - "Está em causa aquilo que os senhores já sabem. Há uma coisa que foi publicada e que foi feita. Houve uma hasta pública e nessa hasta pública, sem mandado da Câmara, foram alteradas as condições propostas. Quem o fez não tinha competência para alterar as condições de venda."

O Vereador Sr. Custódio Ramos, no uso da palavra, perguntou se a Câmara não poderá, agora ratificar a posição que o Vereador em causa tomou nessa hasta pública e disse que também em seu entender há uma nítida má fé até porque o Sr. Mendes estava presente na hasta pública e se não "picou" foi porque não quis e, portanto, não tem que se queixar.

O mesmo Vereador referiu ainda que entende que a Câmara deverá homologar essa decisão, com todos os riscos e não protelar por mais tempo a respectiva resolução.

De novo no uso da palavra o Vereador Sr. Eng^o Sequeira Pereira disse que não é só o Sr. Mendes que está metido no assunto mas também os condóminos da outra Torre, cujo representante é o Eng^o Paiva e que vêm agora dizer que se a hasta pública fosse colocada noutras condições, teriam outra posição a tomar, referindo, no entanto, que até concordam que se façam os três pisos.

De novo interferiu o Sr. Capão para dizer: "Para já os três pisos é muito condicional porque nós não sabemos se lá poderemos chegar. Mas se é isso que torna este impasse por parte da Câmara, pois façam o favor de se despachar. Mas uma coisa é certa. Nenhuma das garagens vai para o Sr. Mendes. Já agora sou eu que quero resolver o problema que se arrasta há bastante tempo e que, quanto a mim, pode comprometer a Câmara. A Câmara se faz favor hoje pode despachar já para um piso. Por outro lado, se a Câmara resolver anular a hasta pública tenho que ser indemnizado e numa próxima hasta pública eu continuo em vatagem sobre os outros. Não há palavras com que se possa descrever isto. Uma

Câmara destas numa cidade destas, francamente!"

Tomando a palavra, o Vereador Dr. Portugal da Fonseca disse: "Eu queria fazer um protesto contra a declaração do presente, porque me estou a sentir atingido com palavras que foram aqui ditas. Esta Câmara é autônoma, procura resolver os problemas com toda a justiça e no interesse da colectividade sem olhar a interesses individuais antagónicos e eu não admito e protesto profundamente contra insinuações, que se diga que esta Câmara não estará a defender os interesses da nossa cidade, principalmente quando vem de pessoas que são municípes e que não têm voz autorizada nesta Câmara."

O Vereador Sr. Prof.^{Dr.} Celso Gomes disse: "Eu queria fazer minhas as palavras do Dr. Portugal da Fonseca."

De seguida o Vereador Sr. Eng^o Sequeira Pereira acrescentou: "Eu estou convencido que todos estão de acordo com isso."

No uso da palavra o Vereador Sr. Custódio Ramos disse que já tem notado pela experiência, que geralmente o público quando fala na Câmara não se refere ao órgão mas sim aos serviços e perguntou aos presentes se não era realmente assim.

O Sr. Capão respondeu: "É efectivamente assim, até porque todas as pessoas que estão aqui são todas minhas conhecidas e por quem eu tenho o máximo de consideração. É que automaticamente uma pessoa tem espírito de revolta porque nós temos tentado resolver o problema com boa fé, mas eu acho, inclusivamente, que o Sr. Mendes está a querer mandar aqui na Câmara."

Também no uso da palavra o Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva disse que dava a ideia, pelas palavras do Sr. Capão, que a Câmara estava a colaborar com o Sr. Mendes que ele nem conhecia.

O Vereador Sr. Eng^o Sequeira Pereira disse que o assunto já tinha sido suficientemente debatido e se o Sr. Capão quisesse dizer mais alguma coisa que o fizesse para depois a Câmara tomar a sua deliberação.

De novo no uso da palavra e a finalizar o Sr. Capão disse: "Eu não quiz ofender aqui a Vereação. Eu falo na Câmara pois que não posso falar noutro organismo qualquer desde que não seja a Câmara. Eu quero pedir as minhas desculpas, porque de maneira nenhuma quiz ofender alguém. É que isto arrasta-se já há cinco meses. Nem se faz a escritura, nem se despacha o projecto, enfim!"

Relativamente ao problema da escritura o Vereador Sr. Eng^o Sequeira Pereira disse que a Câmara está disposta a fazer a escritura em qualquer momento, se ela for feita de acordo com aquilo que foi publicado em editais. Mais disse que a Câmara procurou chegar a um acordo, que, contudo, não conseguiu fazer-se. A finalizar, o mesmo Vereador propôs que o assunto fosse estudado por

um advogado a fim de ser definitivamente resolvido na próxima reunião.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL - PESSOAL EVENTUAL: - Face à participação feita pelo Encarregado de Obras, foi deliberado, por unanimidade, contratar eventualmente o Sr. José Augusto da Silva, com o categoria de Servente.

IDEM - CONCURSOS: - Face às informações constantes do respectivo processo, que aqui se dão como transcritas, foi deliberado, por unanimidade, abrir concursos internos para o preenchimento das seguintes vagas: Sete lugares de cantoneiros de vias Municipais de 2a. classe e Seis lugares de ajudante de jardineiro.

OBRAS EMBARGADAS: - Foram presentes duas participações dos Serviços de Fiscalização, bem como dois mandados de embargo feitos a António Francisco Roque e António Lopes da Silva, residentes o primeiro no lugar do Silveiro, concelho de Oliveira do Bairro, e o segundo em Horta - Eixo, em virtude de andarem a efectuar obras que estão em desacordo com os projectos aprovados, tendo sido deliberado, por unanimidade, confirmar o embargo das referidas obras.

HABITAÇÃO - CASAS DE FUNÇÃO: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 11 do mês em curso, foi presente uma informação prestada pelos Serviços Municipais de Habitação, que aqui se dá como transcrita, acerca dos vários pedidos que se encontram pendentes, para atribuição de casas de função.

Depois de troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, solicitar aos Serviços Municipais de Habitação que informem quantas casas há para este efeito e quais as Repartições que já beneficiaram deste sistema.

ESCOLAS DO CONCELHO: - Foi lido e apreciado um requerimento da Directora da Escola nº 4 de S. Bernardo, a solicitar a construção de uma sala no recreio da referida Escola, destinada aos alunos com insuficiência escolar e que necessitam, por isso, dos Serviços de Apoio a dificuldades de aprendizagem.

Depois de breve troca de impressões sobre o assunto, foi deliberado, por unanimidade, encarregar os Serviços de Urbanização e Obras do Município, de informarem da possibilidade de ser construída a referida sala.

COZINHA ECONÓMICA: - A Câmara tomou conhecimento do ofício nº 51/83, de 8 do mês em curso, da Junta de Freguesia da Vera-Cruz, a solicitar autorização para que os elementos efectivos daquela Autarquia, possam utilizar a Cozinha Económica do Município.

Após prévia troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, autorizar.

-Na sequência da deliberação anterior, o Vereador Sr. Custódio Ramos propôs que se encetem diligências no sentido de, a breve trecho, se rescindir o Protocolo de Acordo estabelecido com os Serviços Sociais do Ministério das Finanças, que autorizou os seus funcionários a almoçar na Cozinha Económica deste Município, tendo esta deliberação merecido aprovação por unanimidade.

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER: - Face ao ofício nº 25, de 2 do mês em curso, da Junta de Freguesia de Oliveirinha, que aqui se dá como transcrito, foi deliberado, por unanimidade, instar junto da Direcção-Geral de Transportes Terrestres com vista à criação de um lugar de automóvel ligeiro de passageiros de aluguer no lugar da Costa do Valado (junto à Escola) daquela freguesia.

PROVAS DESPORTIVAS: - Foi deliberado, por unanimidade, oferecer através dos Serviços de Turismo, as seguintes taças: à ABIMOTA - para o VII grande prémio Abimota - duas rodas, em ciclismo; à Junta de Freguesia de Nariz para o torneio de futebol de onze e à Sociedade Columbófila de Aveiro para a Campanha Desportiva de 1983.

- Foi ainda deliberado, também por unanimidade, indeferir o pedido de oferta de troféu, formulado pelos Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município de Montemor-o-Novo.

CEMITÉRIO CENTRAL: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 14 de Março, último, foi presente e aprovado um estudo elaborado pelo Gabinete de Urbanização, respeitante à distribuição dos terrenos disponíveis no Cemitério Central, destinados à construção de Capelas-jazigos.

UTILIZAÇÃO DOS AUTOCARROS PARA APOIO ÀS ACTIVIDADES CULTURAIS E DESPORTIVAS: - Foram presentes e aprovados três ofícios da Escola do Magistério Primário de Aveiro, da Escola Preparatória de Aveiro Nº 2 e da Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense, a solicitar a cedência de um autocarro para a deslocação ao Instituto de surdo-mudos em Bencante - Coimbra, à XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura e a Valença do Minho, respectivamente.

Depois de breve troca de impressões sobre o assunto, foi deliberado, por unanimidade, indeferir todos aqueles pedidos.

FÁBRICA JERÓNIMO PEREIRA CAMPOS - UTILIZAÇÃO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES: - A Câmara tomou conhecimento de um ofício da ADERAV, que aqui se dá como transcrito, através do qual se chama a atenção para o que vem acontecendo ao imóvel e respectivo recheio, da Fábrica Jerónimo Pereira Campos, que tem sido alvo de vandalismo, dando nota de que já desapareceu parte do património que existia no seu interior.

Depois de breve troca de impressões sobre o assunto, a Câmara deliberou, por unanimidade, encarregar os Serviços de Urbanização e Obras do Município de tomarem as necessárias providências, no sentido de ser vedado o acesso de pessoas estranhas àquela Unidade Fabril.

HABITAÇÃO: - A Câmara tomou conhecimento de uma carta de 8 do mês em curso, subscrita por João Maria Marques, residente nas Agrads do Norte, da freguesia de Esgueira, a informar que tem a braços uma acção de despejo e a solicitar a ajuda do Município para participação numa habitação que o mesmo traz em construção e para a qual já recebeu a ajuda de particulares amigos e da Cruz Vermelha.

Depois de breve troca de impressões sobre o assunto, a Câmara deliberou, por unanimidade, encarregar os Serviços de Urbanização e Obras do Município de irem verificar onde está a ser construída a habitação e informarem o que será possível oferecer.

SENHAS: - A Câmara deliberou, por unanimidade, mandar proceder à Emissão dos seguintes recibos modelo 11-A: - Mercado Manuel Firmino - manutenção de volumes nos lugares de terrado, Série C - vinte mil recibos da taxa de dez escudos, na cor rosa.

Neste momento pediu licença para sair o Vereador Sr. Manuel de Oliveira Paula Dias.

LITÍGIOS - SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS: - A Câmara tomou conhecimento do ofício N.º 403, de 31 de Março, findo, dos Serviços Municipalizados de Aveiro, através do qual se comunica que Maria Carmen dos Santos Melo Guerreiro, residente em Azurva, recebeu para venda mil trezentos e oitenta bilhetes da tarifa de dezasseis escudos e que até à presente data ainda não entregou a correspondente importância, apesar de inúmeras insistências.

Após prévia troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, remeter o assunto ao Tribunal, com vista à cobrança coerciva da referida dívida.

MOVIMENTO NACIONAL DE OPINIÃO PÚBLICA "NÃO ÀS ARMAS NUCLEARES EM PORTUGAL": - Foi lida e apreciada uma circular do Movimento Nacional em epígrafe, a alertar para os perigos decorrentes da instalação de armamento nuclear no nosso País e a pedir solidariedade para uma acção nacional que previna a concretização daquela situação.

Após troca de impressões sobre o assunto, a Câmara deliberou, por unanimidade, não atender o pedido formulado.

RE
L Gomes

SUBSÍDIOS: - Lido o ofício Nº 1122, de 27 de Março, último, da Associação do Jornal "Inter-Escolas", que aqui se dá como transcrito, a solicitar a concessão de um subsídio destinado à elaboração de um suplemento de seis páginas, dedicado ao "Fim de ano lectivo em Aveiro", foi deliberado, por unanimidade, indeferir o pedido formulado.

PREJUÍZOS CAUSADOS À CÂMARA: - A Câmara tomou conhecimento de uma participação feita pelo Encarregado dos jardins, através da qual se dá conhecimento de que no passado dia 11 uma cisterna da Firma Mesquita, Lda., caiu sobre a casa das sementes e o escritório do jardim, tendo deixado tudo destruído, incluindo máquinas que ali estavam guardadas.

Foi deliberado, por unanimidade, encarregar os Serviços de Urbanização e Obras de fazerem a avaliação dos estragos, com vista a posteriormente a Câmara se pronunciar.

HANGAR DAS LANCHAS: - Foi deliberado, por unanimidade, montar o hangar já adquirido à Pavicentro e construir uma rampa de acesso para a recolha dos barcos em seco, desistindo-se, por conseguinte, da construção da doca.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, encarregar os Serviços de Urbanização e Obras do Município, de elaborarem o correspondente projecto.

FONTE DOS AMORES: - Na sequência das várias deliberações já tomadas sobre o assunto, a Câmara tomou conhecimento de dois orçamentos para o fornecimento das cantarias destinadas à reconstrução da Fonte dos Amores.

Depois de apreciados os referidos orçamentos, que aqui se dão como transcritos, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar o respectivo fornecimento à Firma Pereira, Martins & Irmão, Lda., pela quantia de cento e dezassete mil escudos.

AQUISIÇÃO DE BENS - PASSAGEM DESNIVELADA DE ESGUEIRA: - Na sequência da deliberação tomada na reunião ordinária de 11 do mês em curso, o Vereador Sr. Engº Sequeira Pereira deu conhecimento de que o Sr. João Gomes Canelas comunicou que não faria qualquer exigência quanto à utilização futura a dar ao terreno que o mesmo vai ceder ao Município e que estava destinado à Banda de Eixo, desde que a Câmara se comprometa a arranjar outro terreno para aquele fim.

O mesmo Vereador comunicou ainda que o referido proprietário, em concordância com o Sr. Engenheiro-Chefe, aceitou em dar o imóvel que a Câmara pretende adquirir e o terreno, pela quantia de cinco mil quinhentos e

noventa e cinco contos, com a condição de, no acto da escritura, ser efectuado o pagamento da importância de quatro mil e noventa e cinco contos e os restantes mil e quinhentos no prazo de seis meses.

Seguiu-se prolongada troca de impressões acerca do assunto tendo a Câmara deliberado, com a abstenção dos Vereadores Srs. Custódio Ramos e Prof. Dr. Celso Gomes, aceitar os valores propostos pelo Sr. João Gomes Canelas e conferir poderes ao Sr. Presidente ou a quem suas vezes fizer, para outorgar no respectivo contrato.

O Vereador Sr. Custódio Ramos fez a seguinte declaração de voto: "Abstive-me porque entendo que as pessoas que provocaram o atraso na resolução deste problema deveriam ser responsabilizadas por esse acto e punidas politicamente, entendendo ainda que o assunto deveria ir de novo à Assembleia Municipal."

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE ARMÁRIOS - VESTIÁRIOS: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 31 de Janeiro, último, e depois de apreciadas as diversas propostas apresentadas por várias Firmas, foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva, adjudicar à LEKIMÓVEL - Mobiliário Metálico, Lda., o fornecimento de sete vestiários de seis cacifos, cada, ao preço unitário de onze mil duzentos e noventa e nove escudos, conforme proposta apresentada e que aqui se dá como transcrita.

IDEM - AQUISIÇÃO DE UMA CISTERNA: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 28 de Fevereiro, último, foi de novo presente o processo respeitante ao fornecimento de uma Cisterna destinada ao transporte, aquecimento e espalhamento de asfalto.

Depois de prévia troca de impressões sobre o assunto e de ouvida a explicação dada pelo Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar o respectivo fornecimento à Firma Joaquim de Oliveira Teixeira & Ca. Lda., ficando a respectiva capacidade (oito mil ou dez mil litros) à responsabilidade do referido Vereador.

Foi ainda deliberado, também por unanimidade, conferir poderes ao Sr. Presidente ou a quem suas vezes fizer, para outorgar no respectivo contrato.

PAGAMENTOS: - Foi deliberado, por unanimidade, nos termos do n^o 4 do Art^o 105^o da Lei n^o 79/77, autorizar o pagamento dos documentos registados com os n^{os}. 595, 1771 a 1777, 1781 a 1812, 1814, 1815, 1817, 1849, 1851 a 1872, 1903 a 1905, 1915, 1916, 1918, 1922, 1924, 1925, 1929 a 1935, 1937 a 1990, 1993, 1995 a 2031, 2033 a 2036, 2039 a 2041, 2044 a 2057, 2059 e 2062 a 2066, da quantia total de cinquenta e sete milhões duzentos e oitenta e dois


mil quinhentos e sessenta e três escudos.

Handwritten mark

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos da disposição legal atrás mencionada, a fim de as respectivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 17H30 minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro a subscrevo.

Luís António Moura Soares
17 de Maio de 2011

~~*Luís António Moura Soares*~~

Luís de Sousa Tigueirido Gomes

Luís António Moura Soares

Luís António Moura Soares

Manuela Sáez